

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA

Capital: — Trimestre 3\$000
Pelo correio: — Semestre 7\$000

Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, 4 DE OUTUBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 245

A REVOLUÇÃO

DA

ESQUADRA LIBERTADORA

Pouco teremos a acrescentar á inspiradíssima e magistral descripção do movimento revolucionario da Esquadra com que illustramos as nossas columnas na ultima edição desta folha, brilhantemente traçada pela penna do popular e festejado jornalista rio-grandense, cidadão João José Cesar, digno secretario do illustre chefe da divisão expedicionaria, cidadão Frederico Guilherme Lorena.

Conforme promettemos, procuraremos descrever os acontecimentos de que foram theatro, até a presente data, o nosso Estado.

Depois de demorarem-se o *Republica* e o *Pallas* em S. Francisco, realizada a expedição de Joinville, que teve por fim desmontar osapparelhos telegraphicos d'aquella cidade, o que foi realmente realisa-do, zarparam d'aquelle porto esses navios, o primeiro em direcção á barra do norte, nesta capital, e o segundo com destino a Itajahy, permanecendo este ultimo no porto da mesma cidade o tempo sufficiente para fornecer se de carvão e de viveres e para desmontar, igualmente, o apparelho telegraphico da estação.

Logo que se soube da chegada do *Republica* á barra do norte começaram as familias a abandonar os seus lares em vista das providencias que estavam sendo tomadas para a defesa da cidade.

Todos temiam uma provocação das forças de linha, estacionadas em terra, e as graves consequências d'esse procedimento.

A 26 entendeu o sr. coronel Serra Martins formar uma expedição composta de forças das 3 armas para ir á freguezia das Cannas Vieiras e obrigar os navios que lá se achavam fundeados a deixarem aquelle porto.

Não havia uma unica opinião discordante a respeito d'essa expedição temeraria e penozissima.

A anciedade era geral: previa-se a victimação das forças em face da luta desigual que la ser provocada e travada, e essa anciedade subiu de escala quando, ao amanhecer do dia 27, todos comprehendem, pelo troar dos possantes canhões do cruzador *Republica*, que a luta estava travada.

Milagrosamente, porém, não houve a lamentar desastre de especie alguma nessa luta da qual o sr. coronel Serra Martins deu conhecimento ao sr. Floriano Peixoto no telegraphama que abaixo transcrevemos e que nos foi remetido, por copia, pelo mesmo sr. coronel:

«Desterro, 27 de Setembro. — Marechaes Floriano e Enéas. — Segui hontem, como vos communiquei, para Ponta das Cannas, com a força e duas bocas de fogo. Voltei hoje á uma hora da tarde. Caminhos difficeis, artilharia subiu morros, além de tracção, pulso soldados. A's 5 horas da manhã, avistei *Republica*, de 800 a 1,000 metros distante costa. Colloquei força entrincheirada na estrada, altos barrancos. Rompi fogo ás 6 horas da manhã, espaçado, para não perder tiro, durante hora e meia. Depois de ter o surpreendido, apitou, apparecendo *Pallas*, fazendo ambos fogo e fuzindo o alcance das nossas armas e bocas de fogo. Covardia! Aqui estou na cidade á espera delles. Já mostrei-lhes que este Estado os receberá por esse modo. Sem perda alguma. Saudos-vos. Viva a Republica! — Coronel Serra Martins.

A respeito recebeu tambem o sr. coronel Luiz Caldeira o seguinte telegraphama: Fortaleza Santa Cruz, 27 de Setembro. — Coronel Caldeira. — *Republica*, *Pallas*, repellidos pelo bravo, distincto coronel Serra Martins, com tiros artilharia, fugiram rumo nordeste. Viva governo legalidade! (Assignado) Aguiar, commandante.

Após a chegada, nesta capital, do sr. coronel Serra Martins, que effectou-se pouco mais ou menos a 1 hora da tarde do mesmo dia 27, e depois de ter-se conhecimento do rumo que os navios haviam tomado, a ninguém escapou qual a intenção dos mesmos navios: iam transpor a barra do sul e apossar-se do porto.

Em face do perigo de que a população se achava ameaçada, foi quasi geral o abandono da cidade pelas familias.

Esta capital, quasi, então, deserta, apresentava um aspecto tristonho.

Todos fugiam, todos abandonavam os seus lares, assuas commodidades, tendo ainda bem gravadas na memoria as depredações da luctuosa madrugada de 31 de Julho ultimo, epilogo sanguinolento da tragedia que lentamente se preparou para o massacre de uma população em peso.

Eram duas horas e meia, pouco mais ou menos, quando, do lado do sul, divisou-se o cruzador *Republica*, que caminhava magestoso com direcção ao porto desta capital.

Todo o commercio fechou. Os consules hesteram as suas bandeiras.

A noticia espalhou-se por toda a cidade. No caos, que se prolonga do largo 13 de Maio ao do Badaró, notava-se não pequeno numero de pessoas.

O cruzador *Republica* vinha ainda a distancia assáz consideravel, quando rompeu o fogo da fortaleza de Sant'Anna contra elle.

Respondeu, então, a poderosa artilharia d'aquelle cruzador, depois de fundear.

As balas das velhas peças da fortaleza, do antigo systema de carregar pela bocca, mergulhavam a meio caminho, ao passo que as do *Republica* vinham, em pontarias certeiras, apezar da grande distancia, atingir aquelle forte, causando-lhe sempre mais e mais estragos enormes.

Perto de uma hora durou essa luta desigual, na qual apenas um soldado artilheiro recebeu um ferimento.

Commandava a fortaleza de Sant'Anna o sr. alferes Hermínio Coelho que, apezar de reconhecer a insufficiencia de sua velha artilharia para medir-se com a do *Republica*, só mandou cessar fogo depois que, para isso, lhe foram transmittidas as ordens necessarias do commando interino do districto, cumprindo, d'essarte, com perigo de vida, os deveres da arriscada posição que lhe fora confiada.

Depois do fogo destacou-se de bordo do cruzador *Republica* a lanchinha a vapor, tomando direcção da barra do sul em busca do vapor da companhia frigorifica. *Pallas*, que alli se achava encaibado.

No dia immediato, 28, pela manhã, amanchou esse mesmo vapor fundeado junto ao *Republica*.

Pelas 10 horas da manhã, os navios moveram-se: o *Republica* foi ancorar mais fora e o *Pallas* estacionou durante quasi todo o dia em frente a barra do sul, vindo, á tardinha, reunir-se ao primeiro.

A's 2 horas da tarde recebeu de bordo o sr. capitão do porto, por intermedio de uma canoa de pesca, tres officios: um era dirigido ao sr. coronel Serra Martins, intimando-o a que capitulasse e depuzesse as ar-

mas; os outros, do igual teor, para os srs. capitão do porto e vice-presidente do Estado.

Eis os termos em que se achavam concebidos os que foram endereçados a estes dous ultimos cidadãos:

N. 4. — Bordo do Cruzador *Republica* em Santa Catharina, 28 de Setembro de 1893. — Deveis saber que, desde 6 do corrente mez está a Marinha Brasileira e parte das forças de terra em luta armada contra o vice-presidente da Republica, o general Floriano Peixoto, que se collocou fora da lei.

Este movimento todo de caracter nacional, conta com os applausos da opinião, que desde muito condemna os desvarios d'aquelle general, que, para firmar o seu poderio, não duvidou cimentar odios entre os proprios membros das classes armadas da Nação, perseguindo aos que não o servem incondicionalmente.

O illustre almirante Custodio José de Mello dirige de bordo do encouraçado *Aquidaban* o bloqueio do porto do Rio de Janeiro. De ordem do mesmo almirante vimos fazer o bloqueio dos portos, nos quaes o marechal pensa contar com força e será para nós doloroso, se, pela resistencia das mesmas, tivermos de cumprir o nosso dever pela força das armas, o que faremos entretanto, com a certeza no exito da nossa causa que é a causa da Patria, contra a tirania que a avilta. Neste momento fazemos o commandante do districto militar saber que, se procurar impedir a execução do nosso plano, que se limitará em começo ao sitio da cidade, sobre elle recahirá toda a responsabilidade dos successos que se desenrolarem no correr da acção, onde poderá haver sacrificios de vidas, que devam ser poupadas e de propriedades que devam ser respeitadas.

Responderemos aos fogos que nos fizerem para os pontos de onde partir a aggressão, ficando inteira responsabilidade desse acto aquelles que, sem o poderem fazer, collocarem artilharia em lugares habitados. Saude e fraternidade. — Frederico Lorena, chefe da divisão expedicionaria.

Logo após o recebimento d'esse officio, os cidadãos vice presidente do Estado e capitão do porto, reunidos em palacio, pediram uma conferencia ao sr. coronel Serra Martins.

Nessa conferencia ficou resolvido convocar o mesmo sr. coronel Serra os srs. officios effectivos e reformados para deliberarem a attitudie a seguir em face da intimação da Esquadra.

Todos, unanimemente, n'essa reunião que se effectou immediatamente, depois de largas discussões, declararam a impossibilidade da resistencia, por contar a guarnição apenas com 2 canhões Krupp, de pequeno calibre, e com mui pouca munição de guerra, o que foi levado ao conhecimento, em telegraphama, do sr. vice presidente da Republica.

Nova reunião realisoou-se no dia immediato, da qual foi destacada uma commissão, que ficou composta dos srs. capitães Julio Lima e Tobias Becker, 4.º tenente Durval Melchides e 2.º tenentes José Muricy e Nepomuceno Costa, para entender-se com o sr. chefe de divisão capitão de mar e guerra Frederico Lorena sobre as bases da capitulação, que foram discutidas e acceitas, havendo-se lavado de tudo, em 2 vias, uma acta, que ficou assignada pelos srs. officios effectivos e reformados que compareceram ás reuniões.

Depois da intimação, a Esquadra estabeleceu o bloqueio do porto, tendo intimado á Camara Municipal de S. José para

suspender as relações com a população desta capital.

Na noite desse dia foram capturados por officiaes de bordo os vapores *Itaperim* e *Legalidade*, 2 lanchões com carvão e o rebocador da Repartição do 5.º districto marítimo, navios esses que, a excepção dos dous lanchões, acham-se ao serviço da Esquadra.

No dia 30 ás 10 horas da manhã foi distribuída uma proclamação do sr. capitão de mar e guerra Frederico Lorena ao Povo Catharinense, proclamação que demos publicidade em nosso ultimo numero.

Tendo o sr. coronel Serra Martins declarado que desejava retirar-se do Estado, foi nomeado para assumir o commando da guarnição o nosso amigo major Tiberio Capistrano, do qual tomou posse no dia 4 do corrente.

Os demais officiaes, a excepção dos srs. capitão Luiz Ignacio, tenente Carpes e alferes Lemos, que continuam a servir no batalhão 25, o primeiro como commandante do corpo e os dous ultimos como commandantes de companhias, preferiram deixar de prestar os seus servicos no mesmo batalhão, conservando-se neutros.

Essa attitudie foi tomada em vista do alvitre que apresentavam as clausulas, nas quaes ficou estabelecido que a officialidade teria plena liberdade ou de ficar ao serviço da revolução, ou retirar-se do Estado, caso não concordasse com ella, ou, finalmente, conservar-se neutra.

No batalhão 25 estão servindo os nossos amigos capitão Tobias Becker, como fiscal, tenente Sales Brazil, como ajudante e 2º tenente Nepomuceno Costa, como commandante da secção de artilheria.

Ao commando da guarnição apresentou-se o nosso amigo tenente Brazilião Alves do Nascimento, que foi mandado pôr a disposição do governo do Estado, tendo-o por este governo nomeado commandante do corpo policial, cargo que já assumiu.

Na tarde do dia 1º desembarcou o sr. 4º tenente Felinto Perry, que, em nome do sr. capitão de mar e guerra Frederico Lorena, convidou o sr. Serra Martins a uma conferencia a bordo.

Essa conferencia realisoou-se duas horas depois, tendo acompanhado o sr. coronel Serra o sr. general Barão de Batory.

Ao que parece n'essa conferencia ficou resolvida a retirada immediata do sr. coronel Serra, visto como s. s. embarcou ás 8 horas da noite, desse dia, levando em sua companhia o seu filho e mais dois cabos.

A's 5 horas da manhã de 2 levantou ferro o *Pallas* conduzindo o sr. coronel Serra ao seu destino.

Ao embarque do s. s. apenas compareceram os srs. tenente-coronel Castello Branco, major dr. Paula Freitas, capitão dr. Franco Lobo, notando-se, com admiração, a ausencia d'aquelles que conviviam na sua intimidade.

A's 7 horas da tarde do mesmo dia 2 realisoou-se, a convite do Directorio do Partido Republicano Federalista, uma numerosa reunião no theatro, com o fim de organizar-se batalhões patrióticos para a defesa desta capital, contra forças do governo da União que, por ventura, tentem atacar a.

Fallaram brilhantemente, provocando applausos entusiasticos, os srs. drs. Henrique Valga a pedido do mesmo Directorio e Freitas Paranhos.

Desde o dia 4 começaram as familias a voltar ás suas residencias.

O commercio reabriu-se e a cidade retornou a sua vida normal.

O telegrapho nacional está sendo fiscalizado por pessoas de confiança dos revolucionarios.

O submarino trançou as suas communicações e lavrou protesto.

No dia 2 desembarcou o sr. capitão de mar e guerra Frederico Lorena.

S. S. estabeleceu seu quartel geral na capitania do porto.

NOMEAÇÕES

Por actos do sr. capitão de mar e guerra Frederico Lorena, chefe da divisão expedicionaria, datados de 2 e 3 do corrente, foram nomeados:

o dr. Alberto de Aquino Fonseca para Delegado das Terras e Colonização, repartição essa que se achava abandonada pelo ex-delegado Paula Ramos;

o dr. Duarte Paranhos Schutel para Inspector da Saude dos Portos, por haver o dr. Catão Callado deixado igualmente em abandono a respectiva repartição;

o sr. Felix Lourenço de Siqueira reintegrado no lugar de administrador dos correios do Estado.

Foram nomeados alfores em commissão os srs. 1º sargento José Marcellino Becker e os 2ºs cadetes 2ºs sargentos Brailio Soares Calçado, Ismael Joaquim Telles, Armando Sampaio Ribeiro e Victor da Costa Dutra.

A victoria será nossa

Emquanto, o marechal Floriano Peixoto, estende um lençol rubro sob este céu tão azul; enquanto arrojam-se mulheres e crianças, na phrase do mesmo marechal, em frente aos Armstrongs da esquadra libertadora; enquanto batem-se um milheiro de homens, contra o dispostismo sanguinario de um tyranno: nós outros, uma das victimas do banditismo politico, e mais ainda, do assassinato covarde pelos coripeus da Harpia do Itamaraty, não podemos, nem devemos deixar, já que temos forças sufficientes para nos medir com o Governo traidor a revolução que o elevou em nome da Constituição, que mais do que o seu nobre antecessor tanto tem estilhado, de acompanhar e secundar esses patriotas, que nos apparecem como o Messias da Liberdade, para salvar este Estado tão abandonado, tão amesquinhado, tão velipendiado por um governo machiavelico, negociador do caracteres e esbanjador da fortuna publica. É preciso tambem este Paiz, que agoniza anêmico de civismo e de liberdades publicas, esvalhado pelas gangrias feitas no nosso pacto fundamental, e bestificado, amedrontado perante a audacia e arrogancia de um perjuro, de um homem capaz de assistir como Nero, as ruinas do seu Paiz, quer vendo bombardear-se a primeira capital d'America do Sul, a isto obrigando a esquadra, pelo seu proposito de collocar baterias de campanha nos pontos mais importantes, quanto ao commercio e a sua vulnerabilidade, para incutir receio nos amigos da liberdade, quando elle proprio não o tinha; quer mandando, uma guarnição que já heroicamente cumpria o seu dever, não só na alongada jornada de Cannaveiras, onde duzentos homens bateram-se em uma praia a peito descoberto contra a metralha de canhões de grosso calibre, como ainda, durante vinte minutos, uma dúzia de soldados de infantaria commandados pelo bravo alfores Coelho, dispararam canhões de 1776 contra o Republica a 400 metros, que responde-lhes com duas dúzias

de canhões da sua potente artilharia, vindo, na sua quasi totalidade espoucar as suas granadas nas muralhas e paredes do fortim de Sant'Anna—que continue a provocar a morte ingloria, porque as cystemas do Itamaraty ainda não estão cheias, é preciso mais sangue, sim, mas sangue fratricida, onde s. ex. vá assistir, o borbulhar que produzirá o seu *laca bo manus*, no momento do sacrificio que tiver de entoar a deusa da morte e da miseria.

N'estas columnas, já tivemos occasião, ao descrever o fusilamento de Julho, e a posição que assumira perante o nosso governo o Marechal Floriano, de dizer que, quando o digno tenente Machado, denunciava ao Paiz, o Marechal como subversivo a ordem e as Instituições, em vista da complicitade com o caudilismo do famigerado Castilhos, a grita que levantaram os *Lo-bos* da situação, nos fez acreditar que teríamos de lamentar grandes males para a Patria, e portanto, só a historia daria o seu veredictum consciante, quando apreciasse esta serie de desmandos, de loucuras e de hydrophobia politica.

Eis porém, que cansado de aço selhar, tendo, para ver se ainda seria possivel salvar este Brazil, procurando desviar o rumo que seguia a nau da governação publica, de que era um dos pilotos com a responsabilidade do tel-a-praticado ao ancoral-a em 23 de Novembro de 94, o invicto almirante Custodio José de Mello, com o despreendimento de patriota, declarando não querer ser governo, e estando o Paiz satisfeito da experiencia do governo militar, levanta de novo a mesma esquadra que depoz a dictadura de 3 de Novembro, para derrubar ao assassino da lei e das forças vivas do Paiz.

E ha-de vencer, estamos certos, a idea é santa. A salvação da Republica, o imperio da lei, o respeito a propriedade, a garantia do commercio, a economia dos dinheiros publicos, e a nova orientação politica com o elemento civil, deixando, o glorioso exercito e a invencivel armada nacional, no seu digno lugar de defensores da nossa liberdade e da honra da nossa bandeira.

Foi ante-hontem, reintegrado no posto de tenente coronel commandante da policia o tenente do exercito Braziliario Alves de Nascimento.

TELEGRAMMAS

O cidadão vice-governador do Estado recebeu os seguintes:

Rio, 30 Setembro.—Governador.—Até hontem navios revoltosos atiraram ora sobre Niteroy ora sobre esta Capital caçando algumas mortes e ferimentos principalmente de crianças foi sobre barra de S. Christovão que canhões inimigos lançaram hontem com maior furia seus projectis mostrando grande empenho tirar carvão dos depósitos apezar propriedades estrangeiras tentativa desembarque frustrado pelas vigilantes forças que guarnecem littoral, são incomparaveis os nossos soldados, guarda nacional, batallhões academicos, Tiradentes e vinte tres de Novembro, policia da Capital e de Niteroy tem rivalizado com Exército com bravura e patriotismo, com taes soldados não ha causa que perigues dos navios que conseguiram sair *Pallás e Republica* achando-se proximos barra do norte Santa Catharina foram alli atacados dia 27 por forças ao mando coronel Serra Martins que apenas com infantaria e 2 canhões Krupp de campanha obrigou taes navios a levantar o ferro rumo Sul. Com as medidas tomadas conta-se que em breve estes navios estejam sem combustivel. Torpedeira *Harcillo Dias* com elles sahio tem apparecido em diversos pontos da costa entre Santos e esta Capital praticando pequenas depredações, continuam fuga pessoal de bordo principalmente de machiavistas cujo numero segundo depoimentos está muito reduzido.

Governo firme no proposito debellar revolta multiplica meios de o fazer. Saudos.—coronel Valladao.

Rio, 30.—Aos governos Estados.—Hoje, 2 horas tarde, navios revoltados romperam fogo contra fortalezas barra; aqui responderam; ás 4 1/2 retiraram-se interior bahia, collocando-se fora do alcance baterias.—Ministro do interior.

Palacio Itamaraty, 30 de Setembro.—Governador e commandante districto.—Desterro.—Hoje, das 2 da tarde até 4 1/2, nutrido canhoneio entre fortalezas e navios revoltados; nas fortalezas apenas pequenos estragos materiais, tendo as de Santa Cruz e Lage feito excellentes tiros; governo recebeu hontem telegramma nosso ministro em Montevideo, communicando haver força coronel Pinheiro Machado dissolvido columna coronel Salgado, tomando-lhe 4000 cavallos, e que continuava perseguição de outras columnas federalistas.—Ministro interior.

SARCEY EM WHITECHAPEL

Sarcey foi a Londres ver a sua querida «Comedia Franceza». Dias depois da sua chegada á patria de «Jacques-o-Estripador», fallaram-lhe algumas pessoas de uma visita a Whitechapel como de uma curiosidade muito excitante. Whitechapel é o bairro onde o terrivel esquiteador assassinou as suas victimas; é ali que se escondem os mais infames antros do vicio, da miseria e da prostituição.

Sarcey aceitou. Arranjou-se com a policia para o acompanhar bem como a tres amigos que quizeram tomar parte na expedição.

Tam todos quatro um pouco electrizados pelo sentimento de um perigo a correr. Com effeito, tinham-lhes dito que era conveniente levarem boas bengalas, saes do cheiro para respirarem em certas ruas infectas, e que não se separassem uns dos outros!

O policia era um latagão formidavel que mataria um boi com um socco. Consultado acerca dos riscos da aventura, o colosso declarou: «Respondo por todos!» Com o tom de um homem que se vai engolhar em um abysmo, mas que se sente bastante robusto para não se deixar precipitar no fundo.

Em breve o grupo attingio ás fronteiras temerosas de Whitechapel.

Tem a palavra Sarcey

O tempo estava de uma suavidade maravilhosa. O grande calor do dia dissipara-se; soprava uma aragem fraca através da rua que era espaçosa e bem arejada. Todas as lojas abertas e ao longo dos passeios uma turba animada, ruidosa e alegre, que nos recordava a grande rua de Belleville, em noite de festa.

—O que? Isto e que é Whitechapel!

O colosso conservava a sua attitudé enigmatica de sphynge. Tinham-me tomado para ir a Whitechapel. Trazia-nos a Whitechapel! Não tínhamos que nos deixar. Pedimos ao nosso interprete lbe fizesse comprehender, com todos os circumloquios que exige a cortezia ingleza, que vieramos para ver antros e que nos desse antros.

O recado foi-lhe transmitido; o homem enfiou por uma rua transversal, fazendo-nos signal com o olho que nos conservassemos unidos uns aos outros. O coração começava-nos a bater. O nosso Golias parou e com um gesto de mão, indicando-nos uma lage do passeio:

—Foi aqui que morreu uma das victimas de Jack o Estripador.

Arregalamos os olhos tanto quanto podemos; era uma rua como outra qualquer, muito correcta e muito assediada; de cada lado, honestas casas inglezas, que respiravam a tranquillidade da virtude; se alguma impressão gotejava dessas pedras, era o tedio mais do que o terror...

O pesadelo que nos comprinha a imaginação começava a dissipar-se.

—Então isto é que é Whitechapel? E eram risadas! Uma troça! O colosso conservava um serio imperturbavel. Designou-nos com um grande gesto um sitio afastado; era uma casa onde poderíamos ver um quarto onde Jack o—Estripador esfaqueara outra victima; chegamos á casa maldita. Golias, curvando a cabeça, penetrou no

quarto do rez do chão disse em inglez algumas palavras ao hospedeiro e convidou-nos a entrar tambem.

—Os senhores vão ver, disse-nos o policeman. A nodosa de sangue ainda lá está.

O homem, que só podia esperar por este convite, ergueu sem dizer palavra uma lanterna e mostrou-nos com um dedo, apavorado, por traz da cama, um tijolo vermelho. Nos fitamos o tijolo vermelho; o homem estendeu-nos a mão, pozemos-lhe nella alguns «pences» e uma vez na rua, foi um aguaceiro de riso, uma caçada á nossa papalvice! Todas essas historias de White (chapel, uma pulha de entrudo. Oh! esses inglezes, que povo pratico! Quem sabe se elles não inventaram Jack — o Estripador para lograrem os estrangeiros e lhe apanharem boas esportulas.

Dopo desta decepção, o grupo quiz ir visitar um albergue nocturno. O que vêm? «Gentlemen» do trajas um tanto coçados e sordidos, mas em summa muito dignos que se lavavam em bacias methodicamente dispostas; passamos a outra sala: é um «grill room», onde alguns têm a esser postas do carne que escolheram para a sua ceia.

O cheiro era tão appetitoso que Sarcey e os seus amigos sentirão haver jantado, sem o que tomarião parte no festim.

Do albergue nocturno o grupo de ambulatravés de outras ruas, assiste a uma reza de salvacionistas e de subito, ao virar de uma esquina, escapa-se dos labios de todos um grito de admiração.

Era um espectáculo magico. Uma grande rua, a grande rua de Whitechapel, scintillante de luzes; casas immensas que nos disseram ser o Bon Marché e a Belle Jardinière do sitio, illuminadas de alto a baixo de fogos multicores; uma turba enorme circulando pelos passeios, mulheres bonitas e bem vestidas e crianças aos milheiros, toda essa gente tagarellando, rindo, divertindo-se, feliz de viver. Nunca, nem mesmo em Picadilly, vimos Londres á noite tão illuminado e tão alegre. Um de nós aproximou-se do Golias:

—A hora vai adiantada, disse-lhe elle, talvez o senhor fizesse bem em voltar para casa. Sua mulher ha de estar inquieta.

O colosso tranquiiliza-nos com um gesto largo; não ha perigo; sua mulher está habituada. Podemos continuar o passeio, sob a sua protecção. Olhamos uns para os outros, perguntando-nos se elle falla sério ou se é um patas o que se diverte á nosso custa... Eh! Eh! Eh!

Uma ultima surpresa aguardava os quatro amigos. Golias pedio-lhes quatro libras pela escolta.

Taes são os antros de Whitechapel.

DECLARAÇÕES

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fora della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Éça, n. 2.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de h-je á 3 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente. Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company o pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

DR. FRANCO LOBO MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora. Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
 Chamados e consultas a qualquer hora.
 Rua Trajano—12

ARTHUR DE MELLO
 ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n.º 48 (pavimento terreo).
Heinrich Kirchhoff
 dá lições de inglez e allemão
 Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL
HABEAS-CORPUS
 ED. SALLES
 encarga-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.
 Rua João Pinto, n.º 19

Junta Commercial
 De ordem do cidadão: presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n.º 43, a Junta Commercial d'este Estado.
 Desterro, 4.º de Setembro de 1893.—
 O secretario, João da Silva Ramos.

AO COMMERCIO

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Ed. mundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando á cargo de socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma.
 Desterro, 18 de Agosto de 1893.
 Thomaz Alberto Teixeira Coelho—p. p. de Edmundo Trompowsky, *Affonso Livramento*.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador de sen. cnuhao Edmundo Trompowsky, ponvida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 de corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, afim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judicias.
 Desterro, 4.º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os compulentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cores, para medições, igualmente bem conservada.

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora deste Estado, traspasa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

ANNUNCIOS

JEREMIAS ANTONIO DO VALLE

Rua de Commercio n.º 15

Recebeu de Buenos-Ayres, pelo vapor *Fortuna*, os seguintes generos:

Farinha de trigo marca O
 Idem " " " B
 Farello de trigo
 Carne secca superior.

Preços modicos

PHOTOGRAPHIA

POR 70\$000

Vende-se uma machina photographica, com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte.

Informações no armazinho Villela.

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N.º 4

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caça de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cerva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado o a preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigirse a Rudolph Krause no Tubarão.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.

Para informações nesta typographia.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—
 rão Preto, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz—
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em nota corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo a 6 mezes,	5 %
" " " " a 9 "	6 %
" " " " a 12 "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE SUB-AGENTE
 JOÃO C. GOULART F. A. DE PAULA VIANNA

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONC. (2) 10 ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.º 59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca *Corôa*. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth gengiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades *Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli*, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. *Aguardente e alcool de 36º e 40º*.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de *Maria Brizart & Roger*, em Bordeaux e de *Marchi & Parodi*, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tancaeria propria. Brevemente faremos umaexposição, franqueando nossa fabrica ao publico

J. A. Vieira & C.

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grande festa de anniversario
 A Caza do sapatinho Elegante, reconhecida ao bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.
 RUA DO COMMERCIO N.º 42
 Irilão Martins Barbosa.

MILHO

Vende-se a 6\$000 réis no armazem do
 RICARDO BARBOSA.



GRANDE LOTERIA

Premio maior

240,000\$000

Extração infallivel

TERÇA-FEIRA

10 DE OUTUBRO

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATARINA

PROTECTORA DA POBREZA

300 CONTOS

PLANO NOVO

3^a SÉRIE DA 1^a LOTERIA
TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

A UMA HORA DA TARDE

Com 4\$500 recebe-se 30:000\$000 integraes

Com 3\$750 rs. recebe-se 25:000\$ integraes

Com 3\$ recebe-se 20 contos integraes

COM 2\$250 RECEBE-SE 15:000 INTEGRAES

Com 1\$7500 recebe se 10:000\$000 integraes

COM 750 RS. RECEBE-SE 5:000\$ INTEGRAES

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Os bilhetes acham-se á venda desde já, á rua da Republica n. 8

240 CONTOS

A 12^a SÉRIE DA 6^a LOTERIA SERA EXTRAHIDA

TERÇA-FEIRA, 10 DE OTTUBRO

A uma hora da tarde

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO